

Porto conclui obras e muda visual

Além da recuperação de berços e obras de contenção, a Codesa construiu novos acessos em Vitória e Vila Velha

O Porto de Vitória está passando por um conjunto de obras que faz parte do Projeto Piloto de Investimento (PPI). Entre as reformas e ampliações, estão a recuperação e duplicação da estrada de acesso a Capuaba, sinalização náutica e recuperação da plataforma operacional dos berços do cais de Vitória.

Outras mudanças também estão previstas na recuperação dos berços de Capuaba e sua retroárea, obras de contenção do cais do Porto de Vitória, sistema viário de Capuaba e implantação do sistema de defensas.

Entre as obras que chamam atenção e estão mudando a entra-

da da cidade, está a reformulação das portarias, que são feitas de estruturas de aço pré-fabricadas, com formato de contêineres.

Serão quatro novas portarias, duas em Vitória (entrada da Ilha do Príncipe e uma em frente ao Palácio Anchieta) e duas em Capuaba (entrada principal e Ilha das Flores). O custo da obra é de R\$ 1,6 milhão e a previsão para o início da utilização é o próximo dia 30.

A dragagem e derrocagem do terminal portuário aumentaram o calado de 10,6m para 12,5m de profundidade, proporcionando mais segurança para a entrada de navios de maior porte.

A obra de recuperação e duplicação da estrada de acesso a



As novas portarias do Porto de Vitória, acima, são feitas de aço e têm formato de contêineres. Reformas mudam entrada da cidade

Capuaba já está com a primeira etapa concluída e a segunda está em andamento.

Em complemento a ela está sendo feita a duplicação da ponte sobre o rio Áribiri. Com investimentos de R\$ 600 mil e R\$ 720 mil, respectivamente.

Quanto à sinalização náutica, a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) investiu R\$

840 mil e o governo estadual R\$ 1 milhão para compra dos sinalizadores náuticos, que ainda serão instalados.

Já a obra de recuperação da plataforma operacional do cais de Vitória está 85% concluída.

No cais de Capuaba foram recuperados os berços 201, 202 e a retroárea. Com investimentos de mais de R\$ 780 mil.

